

## Vendedores informales en Gaza: una economía de supervivencia

En las calles de Gaza, donde las escuelas se han convertido en refugios, los vendedores informales se alinean a lo largo de las aceras, vendiendo ropa usada, leche en polvo, comida enlatada y, ocasionalmente, galletas hechas en casa.

En algunos casos, los paquetes completos de ayuda humanitaria - aún con las banderas de los países donantes y destinados a ser distribuidos de forma gratuita - se apilan en las aceras y se venden a precios que pocos pueden permitirse.

### Una nueva forma de vida

Issam Hamouda, de 51 años, se encuentra junto a su oferta comercial modesta: una variedad de verduras enlatadas y frijoles de un paquete de ayuda que su familia recibió.

"La mayoría de los bienes que se encuentran en los mercados tienen etiquetas que dicen 'No para la venta'," dijo.

Antes de que la guerra entre Israel y Hamás devastara la economía de Gaza, era un instructor de manejo. Ahora, Hamouda mantiene a su familia de ocho miembros de la única manera que puede: revendiendo parte de la ayuda alimentaria que reciben cada pocas semanas.

### Una economía de supervivencia

"Una vez, obtuve cuatro kilos de dátiles secos y vendí un kilo por 8 shekels", dijo, refiriéndose a la moneda israelí, equivalente a alrededor de R\$2.

En los siete meses desde que Israel comenzó a bombardear Gaza e impuso un asedio en respuesta al ataque dirigido por Hamás del 7 de octubre, la economía del enclave ha sido aplastada. La gente ha sido obligada a huir de sus hogares y trabajos. Los mercados, las fábricas y la infraestructura han sido bombardeados y nivelados. Las tierras de cultivo han sido abrasadas por ataques aéreos o ocupadas por fuerzas israelíes.

En su lugar, ha surgido una economía de guerra. Es un mercado de supervivencia centrado en las necesidades básicas: alimentos, refugio y dinero.

## Príncipe Henrique muda oficialmente de residência para os EUA

O pedido protocolado à quarta-feira no registro corporativo do Reino Unido, Companies 8 House, é apenas algumas linhas longo. No entanto, o seu objetivo é atualizar a residência oficial para um "Príncipe Henry 8 Charles Albert David Duke of Sussex" - ou seja, o Príncipe Harry.

O príncipe Harry e **roleta preto vermelho** esposa americana, Meghan, consideram 8 a Califórnia seu lar havia anos. O documento atualizou a residência do membro britânico da realeza para os Estados Unidos 8 para fins administrativos relacionados à **roleta preto vermelho** empresa Travalyt Limited, um projeto de viagem sustentável sem fins lucrativos.

Este documento é apenas 8 uma formalidade burocrática. No entanto, sublinha o quanto o príncipe Harry, de 39 anos, dista de seus dias como membro central 8 da família real no país de seu nascimento, para uma vida muito diferente com **roleta preto vermelho** esposa e filhos na Califórnia. 8 Isso ocorre **roleta preto vermelho** um momento conturbado para a Casa de

Windsor.

O príncipe Harry disse **roleta preto vermelho** fevereiro que havia considerado se tornar um cidadão americano, dizendo à ABC's "Good Morning America:", "É uma ideia que cruzou minha mente, mas não é uma prioridade alta para mim no momento."

No entanto, pouco havia se oficializado sobre o status de residência do príncipe Harry até esta semana. O recente documento indica a data de mudança de residência **roleta preto vermelho** 29 de junho de 2024, o dia **roleta preto vermelho** que o Palácio de Buckingham confirmou que o casal havia deixado a Frogmore Cottage, **roleta preto vermelho** residência britânica. A Rainha Isabel II havia oferecido a residência ao casal quando se casaram **roleta preto vermelho** 2024. Não está claro qual tipo de visto ou permissão de residência dos EUA o príncipe Harry possui, apesar dos esforços de ativistas conservadores nos EUA para determinar isso, incluindo um processo atual. Ele pode ser elegível para um cartão verde através do casamento com Meghan, cidadã dos EUA. Advogados de imigração têm apontado que ele também pode ter direito a um visto A-1 diplomático, disponível para membros de uma família real reinante.

A Heritage Foundation, um instituto de pesquisa conservador, entrou com uma ação na justiça contra o Departamento de Segurança Interna **roleta preto vermelho** junho de 2024 para ver documentos relacionados à visto do príncipe Harry, alegando que o grupo tem o direito de verificá-los como parte da pesquisa sobre se **roleta preto vermelho** solicitação de residência deveria ter sido rejeitada devido ao uso de drogas passadas.

O príncipe Harry, o quinto na linha de sucessão ao trono britânico, escreveu **roleta preto vermelho** "Spare" , seu memorial de 2024 , que havia usado cocaína e outras drogas no passado. No mês passado, o ex-presidente Donald J. Trump disse ao GB News, uma emissora de direita britânica, que tomaria "ações adequadas" se o príncipe tivesse mentido **roleta preto vermelho** uma solicitação de visto.

A Heritage Foundation buscava especificamente esses documentos para investigar como o príncipe havia sido admitido, visto que alguns vistos exigem que os solicitantes respondam perguntas sobre o uso passado de drogas e violações legais.

O Departamento de Segurança Interna se recusou a tornar os documentos públicos quando foram solicitados pelo ano passado, afirmando que não havia "interesse público na divulgação suficiente para ultrapassar os interesses de privacidade do assunto" ("the subject's Privacy Interests").

Entretanto, um juiz federal ordenou o mês passado que o departamento apresentasse documentos relacionados ao visto do príncipe Harry para que o tribunal os revisse, a fim de determinar se devem ser divulgados sob a Lei de Liberdade de Informação (Freedom of Information Act) daquela nação.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta preto vermelho

Palavras-chave: **roleta preto vermelho** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-12